



**Governo do Estado do Piauí  
Secretaria de Governo- SEGOV  
Ouvidoria Geral do Estado do Piauí - OGE/PI**

**Relatório Temático:**  
**VOZES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE MATRIZ AFRICANA E  
TERREIROS DO PIAUÍ**

**TERESINA- PIAUÍ  
NOVEMBRO DE 2025**



**Governo do Estado do Piauí**  
**Secretaria de Governo- SEGOV**  
**Ouvidoria Geral do Estado do Piauí - OGE/PI**

**Rafael Tajra Fonteles**

Governador do Estado do Piauí

**Ivanovick Feitosa Dias Pinheiro**

Secretário de Governo

**Raimundo Dutra de Araújo**

Ouvidor Geral do Estado do Piauí

**Relatório Temático:**

**VOZES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE MATRIZ AFRICANA E**  
**TERREIROS DO PIAUÍ**

**TERESINA- PIAUÍ**

**NOVEMBRO DE 2025**



**Governo do Estado do Piauí  
Secretaria de Governo- SEGOV  
Ouvidoria Geral do Estado do Piauí - OGE/PI**

## **Apresentação**

**Prezados(as) representantes das comunidades tradicionais de matriz africana e terreiros do Piauí, lideranças, autoridades e sociedade civil,**

É com grande satisfação e compromisso que apresento este relatório temático **Vozes das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Terreiros do Piauí**, documento que sistematiza as 103 manifestações espontâneas capturadas pela Ouvidoria Itinerante durante o Seminário Estadual das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Terreiros do Piauí, realizado nos dias 15 e 16 de agosto de 2025, em Teresina.

Reafirmo aqui o papel da Ouvidoria-Geral do Estado (OGE-PI) como ponte essencial entre a população e o poder público, um canal de escuta ativa que transforma vozes em ações concretas, promovendo a transparência, a equidade e a melhoria dos serviços estaduais.

Este relatório não é mero registro: é um testemunho vivo da força cultural, da resistência histórica e das aspirações legítimas dos povos de terreiro, que historicamente enriquecem a identidade piauiense com saberes ancestrais, espiritualidade coletiva e luta contra o racismo religioso e estrutural.

Das demandas por regularização fundiária e proteção institucional aos apelos por infraestrutura básica e educação antirracista, as contribuições aqui documentadas — com 80% de caráter propositivo — revelam uma maturidade política que clama por governança compartilhada, leis específicas e articulação intersetorial. Elas subsidiam diretamente a elaboração da Política Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Comunidades Tradicionais de Terreiro, fortalecendo o diálogo entre o Estado e essas comunidades essenciais.

Na OGE-PI, nosso compromisso é ouvir para agir. Assim, convido todos os envolvidos (as) a transformar essas vozes em políticas inclusivas e transformadoras. Juntos, construímos um Piauí mais justo e plural.

**Raimundo Dutra de Araújo**  
Ouvidor-Geral do Estado do Piauí



**Governo do Estado do Piauí**  
**Secretaria de Governo- SEGOV**  
**Ouvidoria Geral do Estado do Piauí - OGE/PI**

**Sumário**

|                                          |           |
|------------------------------------------|-----------|
| <b>Introdução .....</b>                  | <b>5</b>  |
| <b>1. Perfil dos Manifestantes.....</b>  | <b>6</b>  |
| <b>2. Análise das Manifestações.....</b> | <b>7</b>  |
| <b>Conclusão e Recomendação .....</b>    | <b>15</b> |



**Governo do Estado do Piauí**  
**Secretaria de Governo- SEGOV**  
**Ouvidoria Geral do Estado do Piauí - OGE/PI**

## **Introdução**

O presente relatório analisa as manifestações recebidas pela Ouvidoria-Geral do Estado do Piauí durante o Seminário Estadual das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Terreiros do Piauí, realizado nos dias 15 e 16 de agosto de 2025, no Diferencial Eventos, em Teresina. Organizado pela Secretaria do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (Sasc), por meio da Superintendência da Igualdade Racial e Povos Originários (Suirpo), o evento contou com um universo de 230 inscritos, representando lideranças de terreiros e comunidades tradicionais de matriz africana.

Nesse contexto, a Ouvidoria Itinerante esteve presente para acolher contribuições dos participantes de forma voluntária, resultando em 103 manifestações espontâneas. É importante destacar que essa amostra reflete o público presente no seminário, capturada de maneira aleatória e sem qualquer seleção prévia ou direcionamento, garantindo uma representação autêntica das vozes emergentes no evento.

Com efeito, quase metade (cerca de 45%) dos participantes optou por se manifestar, o que demonstra elevado engajamento e confiança no canal de ouvidoria.

Embora não constitua uma amostra probabilística estratificada da totalidade das comunidades de terreiro existentes no Piauí, ela se revela fortemente representativa do público-alvo mobilizado — composto por lideranças e integrantes ativos das comunidades tradicionais de matriz africana, oriundos de diversos municípios e territórios de desenvolvimento do estado, que estiveram reunidos no seminário.

Ademais, um índice acima de 40% em manifestações espontâneas indica que as pautas abordadas ressoam profundamente com o grupo, reforçando a legitimidade das contribuições para subsidiar políticas públicas.

Portanto, essas manifestações, oriundas de diálogos e escutas ativas, abrangem temas como preservação cultural, resistência ao racismo religioso e



**Governo do Estado do Piauí**  
**Secretaria de Governo- SEGOV**  
**Ouvidoria Geral do Estado do Piauí - OGE/PI**

propostas para políticas públicas, fornecendo subsídios valiosos para a construção coletiva de ações inclusivas.

### **1. Perfil dos manifestantes**

Os dados apresentados no Quadro 1 revelam uma composição demográfica equilibrada, mas com uma leve predominância feminina entre os 103 manifestantes que contribuíram espontaneamente durante o Seminário Estadual das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Terreiros do Piauí. Com 57 manifestações (55%), as mulheres representam a maioria das vozes capturadas pela Ouvidoria Itinerante.

Isso pode indicar um maior engajamento ou presença de lideranças femininas nas comunidades tradicionais de matriz africana, alinhando-se com padrões observados em contextos culturais e religiosos onde as mulheres frequentemente assumem papéis centrais em rituais, preservação de saberes ancestrais e mobilizações sociais contra o racismo religioso.

**Quadro 1: Distribuição dos Manifestantes por Sexo.**

| <b>Sexo</b>      | <b>Número Absoluto</b> | <b>Percentual (%)</b> |
|------------------|------------------------|-----------------------|
| <b>Feminino</b>  | 57                     | 55%                   |
| <b>Masculino</b> | 46                     | 45%                   |
| <b>Total</b>     | <b>103</b>             | <b>100%</b>           |

Fonte: Ouvidoria-Geral do Estado do Piauí (OGE-PI). *Dados coletados pela Ouvidoria Itinerante durante o Seminário Estadual das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Terreiros do Piauí, realizado nos dias 15 e 16 de agosto de 2025, em Teresina/PI.*

O quadro 2 revela um perfil de manifestantes fortemente alinhado à identidade das comunidades tradicionais de matriz africana, com predominância expressiva de pessoas pretas e pardas entre os 103 que se manifestaram espontaneamente. Juntas, as categorias Preta (44% – 45 pessoas) e Parda (36% – 37 pessoas) somam 80% do total (82 manifestantes). Essa concentração reflete a composição sociocultural esperada em um evento dedicado aos povos de terreiro, onde a ancestralidade africana é central, reforçando a legitimidade das vozes capturadas como representantes diretas do público-alvo.



**Governo do Estado do Piauí**  
**Secretaria de Governo- SEGOV**  
**Ouvidoria Geral do Estado do Piauí - OGE/PI**

Os 18 brancos (17%) indicam uma presença minoritária, mas relevante, pois essa inclusão sugere um diálogo inter-racial construtivo, essencial para a construção de políticas públicas com apoio transversal.

A categoria Indígena aparece com apenas 1 pessoa (1%), o que é coerente com o foco temático do evento (matriz africana), embora sinalize a possibilidade de sincretismos ou participações pontuais. Já os 2 casos de PND (2%) demonstram respeito à opção de não declaração, mantendo a ética na coleta de dados sensíveis.

**Quadro 2: Resultados por Cor/Raça dos Manifestantes**

| Cor/Raça | Número Absoluto | Percentual (%) |
|----------|-----------------|----------------|
| Preta    | 45              | 44%            |
| Parda    | 37              | 36%            |
| Branca   | 18              | 17%            |
| PND      | 2               | 2%             |
| Indígena | 1               | 1%             |
| Total    | 103             | 100%           |

Fonte: Ouvidoria-Geral do Estado do Piauí (OGE-PI). *Dados coletados pela Ouvidoria Itinerante durante o Seminário Estadual das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Terreiros do Piauí, realizado nos dias 15 e 16 de agosto de 2025, em Teresina/PI.*

## **2. Análise das Manifestações**

A distribuição das 103 manifestações revela um perfil predominantemente propositivo e demandante, com forte ênfase em ações concretas para o poder público, em linha com o caráter construtivo do seminário.

As solicitações dominaram o cenário das manifestações, representando 62,14% do total, ou 64 casos. Mais de seis em cada dez participantes aproveitaram a Ouvidoria para demandar serviços, políticas, apoios ou intervenções específicas, o que revela uma confiança significativa no governo do estado como parceiro ativo na garantia de direitos culturais, religiosos e sociais das comunidades de terreiro. Entre os temas registrados estão a regularização fundiária de terreiros, o acesso a editais e recursos culturais, a segurança contra a intolerância religiosa e o apoio à formação de lideranças.



**Governo do Estado do Piauí**  
**Secretaria de Governo- SEGOV**  
**Ouvidoria Geral do Estado do Piauí - OGE/PI**

Em segundo lugar, as sugestões corresponderam a 23,30% das contribuições, totalizando 24 registros. Quase um em cada quatro manifestantes apresentou ideias, propostas ou melhorias para políticas públicas, reforçando o propósito central do seminário: a construção coletiva da Política Estadual dos Povos de Terreiro. Esse dado evidencia que os participantes não se limitam a demandar, mas se engajam ativamente na oferta de soluções.

Os elogios, embora minoritários (8,74%, ou 9 casos), carregam peso simbólico importante. Eles refletem o reconhecimento à iniciativa governamental de realizar o seminário e abrir canais de escuta, funcionando como sinais de legitimação institucional que podem ser mobilizados para ampliar o engajamento em edições futuras.

As reclamações foram raras, representando apenas 5,83% do total (6 casos) e direcionadas exclusivamente à esfera municipal. A ausência de críticas ao próprio evento indica que o seminário foi bem avaliado em sua execução — incluindo organização, acolhimento e representatividade —, com as poucas observações limitadas a questões pontuais, como tempo de fala ou acesso, sem indicar falhas estruturais.

Por fim, nenhuma denúncia foi registrada (0%). Essa ausência pode decorrer de um clima de confiança no ambiente do seminário, sem exposição a riscos imediatos; de um foco predominante no futuro, com ênfase em políticas e apoios em vez de litígios. Para eventos futuros, recomenda-se reforçar a divulgação de vias seguras e específicas para esse tipo de registro.

**Quadro 3: Resultados por Tipo de Manifestação**

| Tipo de Manifestação | Total      | Percentual (%) |
|----------------------|------------|----------------|
| Solicitação          | 64         | 62,14%         |
| Reclamação           | 6          | 5,83%          |
| Sugestão             | 24         | 23,30%         |
| Elogio               | 9          | 8,74%          |
| Denúncia             | 0          | 0,00%          |
| <b>TOTAL</b>         | <b>103</b> | <b>100%</b>    |

Fonte: Ouvidoria-Geral do Estado do Piauí (OGE-PI). *Dados coletados pela Ouvidoria Itinerante durante o Seminário Estadual das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Terreiros do Piauí, realizado nos dias 15 e 16 de agosto de 2025, em Teresina/PI.*



**Governo do Estado do Piauí**  
**Secretaria de Governo- SEGOV**  
**Ouvidoria Geral do Estado do Piauí - OGE/PI**

A distribuição das 103 manifestações por órgão destinatário revela uma concentração destinada as secretarias estaduais diretamente ligadas às pautas do evento, com destaque para a Sasc - PI como principal interlocutora, seguida por uma pulverização estratégica em múltiplas instâncias do poder público estadual, municipal e federal.

A Sasc - PI foi o órgão mais demandado, recebendo 31,07% das manifestações (32 casos). Como organizadora do seminário por meio da Suirpo, essa liderança era esperada: os participantes enxergam a secretaria como porta de entrada principal para políticas de assistência social, combate à fome, igualdade racial e proteção às comunidades tradicionais. Temas como regularização de terreiros, acesso a programas sociais e construção da Política Estadual de Terreiro dominam esse fluxo.

Em segundo lugar, a Secult - PI concentrou 11,65% (12 casos), evidenciando a dimensão cultural das demandas — editais de fomento, recursos, preservação do patrimônio imaterial, eventos de valorização das religiões de matriz africana e combate ao racismo religioso. Essa dupla (Sasc + Secult) responde por quase 43% das manifestações, configurando o eixo central de atuação para a agenda dos povos de terreiro.

Outros órgãos estaduais relevantes incluem OGE-PI e SSP-PI (ambos com 7,77% – 8 casos cada), indicando demandas por governança, transparência (OGE) e segurança pública contra intolerância religiosa (SSP). A Sesapi (6,80% – 7 casos) surge com pautas de saúde comunitária, enquanto a Seduc-PI (5,83% – 6 casos) reflete preocupações com educação antirracista e formação de crianças e jovens.

A presença de quatro manifestações ao Gabinete do Governador (3,88%) demonstra apelo político-institucional, com elogios, pedidos de prioridade estratégica e articulação intersetorial. Já os órgãos municipais de Teresina (Eturb, Semduh, STRANS, Setut) somam 7 casos (cerca de 6,8%), apontando demandas locais de infraestrutura, mobilidade e habitação que impactam terreiros na capital.



**Governo do Estado do Piauí**  
**Secretaria de Governo- SEGOV**  
**Ouvidoria Geral do Estado do Piauí - OGE/PI**

A pulverização em 25 órgãos no total, com 15 deles recebendo apenas 1 manifestação cada (0,97%), caracteriza um mapa amplo de interlocução. Isso inclui prefeituras do interior (Piripiri, Picos, Paulistana, Pedro II, São Raimundo Nonato), empresas de saneamento (Águas do Piauí e Teresina), educação superior (Uespi), previdência (Piauí Prev), Habitação (ADH), patrimônio cultural federal (IPHAN), turismo (Setur) e até o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). Tal diversidade reforça que as demandas dos terreiros transcendem o âmbito cultural-religioso, abrangendo direitos básicos, cidadania e desenvolvimento territorial.

**Quadro 4: Resultados por Órgão Destinatário das Manifestações**

| <b>Órgão</b>                     | <b>Número Absoluto</b> | <b>Percentual (%)</b> |
|----------------------------------|------------------------|-----------------------|
| Sasc - PI                        | 32                     | 31,07%                |
| Secult - PI                      | 12                     | 11,65%                |
| OGE - PI                         | 8                      | 7,77%                 |
| SSP - PI                         | 8                      | 7,77%                 |
| Sesapi                           | 7                      | 6,80%                 |
| Seduc - PI                       | 6                      | 5,83%                 |
| Eturb - PMT                      | 4                      | 3,88%                 |
| Gabinete do Governador - PI      | 4                      | 3,88%                 |
| Águas do Piauí                   | 3                      | 2,91%                 |
| Águas de Teresina                | 2                      | 1,94%                 |
| PM - Piripiri/PI                 | 2                      | 1,94%                 |
| Ouvidoria de São Raimundo Nonato | 2                      | 1,94%                 |
| Piauí Prev - PI                  | 1                      | 0,97%                 |
| Uespi                            | 1                      | 0,97%                 |
| Semduh - PMT                     | 1                      | 0,97%                 |
| ADH - PI                         | 1                      | 0,97%                 |
| IPHAN                            | 1                      | 0,97%                 |
| STRANS - PMT                     | 1                      | 0,97%                 |
| PM - Picos/PI                    | 1                      | 0,97%                 |
| PM - Paulistana/PI               | 1                      | 0,97%                 |
| PM - Pedro II/PI                 | 1                      | 0,97%                 |
| Setut/PMT                        | 1                      | 0,97%                 |
| Ouvidoria de Pedro II            | 1                      | 0,97%                 |



**Governo do Estado do Piauí**  
**Secretaria de Governo- SEGOV**  
**Ouvidoria Geral do Estado do Piauí - OGE/PI**

|                 |     |       |
|-----------------|-----|-------|
| <b>MDS</b>      | 1   | 0,97% |
| <b>Setur-PI</b> | 1   | 0,97% |
| <b>Total</b>    | 103 | 100%  |

Fonte: Ouvidoria-Geral do Estado do Piauí (OGE-PI). *Dados coletados pela Ouvidoria Itinerante durante o Seminário Estadual das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Terreiros do Piauí, realizado nos dias 15 e 16 de agosto de 2025, em Teresina/PI.*

A análise dos 103 registros gerou 130 menções temáticas – Quadro 5, revelando que muitas manifestações integraram múltiplos assuntos de forma articulada. Os temas foram organizados em nove categorias principais, com nítida predominância das pautas culturais e religiosas, que somaram 38 menções e representaram cerca de 29% do total, espelhando a identidade do público e o propósito central do seminário.

O eixo central das demandas concentrou-se na cultura, religião e preservação de terreiros, com forte ênfase em apoio estrutural — como reforma de templos, doação de instrumentos, regularização fundiária e isenção de impostos nas contas de água e luz — e em proteção institucional, incluindo leis específicas, cadastro e censo de terreiros, criação de um Orçamento Participativo específico (OPA das comunidades de terreiros) e carteira de identificação religiosa. Destacaram-se ainda ações simbólicas, como homenagens a mães e pais de santo e a instituição do Dia do Umbandista, além de iniciativas educativas voltadas à história dos terreiros e à formação de redes de apoio. Esse conjunto reforça a urgência de uma política de Estado que reconheça os terreiros como espaços vivos de cultura, resistência e espiritualidade.

Em seguida, as políticas públicas e a articulação institucional apareceram com 17% das menções, revelando uma visão estratégica dos participantes: eles não buscam apenas benefícios pontuais, mas participação ativa no desenho e na execução de políticas. Demandam maior articulação entre estado e municípios, criação de superintendências regionais, leis municipais de proteção, monitoramento do ensino de matriz africana e interiorização das ações, configurando um chamado por governança compartilhada e descentralizada.



**Governo do Estado do Piauí**  
**Secretaria de Governo- SEGOV**  
**Ouvidoria Geral do Estado do Piauí - OGE/PI**

A segurança e o combate à violência responderam por 9% das menções, com a intolerância religiosa como preocupação recorrente. Os manifestantes pediram delegacia especializada, assessoria jurídica gratuita e policiamento ostensivo, além de apontarem conflitos fundiários e ambientais provocados pelo agronegócio no sul do Piauí, que afetam diretamente terreiros e comunidades tradicionais.

Apesar do foco cultural, as questões de infraestrutura e serviços básicos surgiram com força (14%), especialmente a falta de água — tema repetido várias vezes —, além de saneamento, melhoria de vias, iluminação pública e revitalização de espaços urbanos. Isso evidencia que os terreiros estão inseridos em contextos de vulnerabilidade urbana e rural, onde o acesso a direitos básicos é pré-condição para a própria preservação cultural.

Saúde, educação e economia apareceram com cerca de 6% cada. Na saúde, destacam-se ações preventivas e palestras nos terreiros e melhoria de hospitais regionais e locais. Na educação, as demandas vão do ensino superior (campus e professores na UESPI) à formação antirracista obrigatória nas escolas e apoio a projetos como “Terreiros nas Escolas”. Na economia, sobressaem geração de renda, empregos, Cadastro Único, transferência de renda para sacerdotes e benefícios sociais, sinalizando a precariedade socioeconômica de lideranças e comunidades.

Por fim, os elogios (09 registros) e satisfação (02 registros) relativa ao seminário representaram 8% das menções, totalizando 11 registros direcionados ao seminário, a Sasc/Suirpo, ao governo do estado, à OGE-PI e à SSP-PI. Esses reconhecimentos funcionam como capital político: validam a iniciativa pública, fortalecem a legitimidade institucional e abrem caminho para maior engajamento em ações futuras.

**Quadro 5: Síntese dos Assuntos das Manifestações**

| Tema Principal                               |  | Assuntos                                | Quantidade |
|----------------------------------------------|--|-----------------------------------------|------------|
| Cultura, Religião e Preservação de Terreiros |  | - Apoio a projetos/eventos de terreiros |            |
|                                              |  | - Construção/reforma de templos         |            |
|                                              |  | - Doação de instrumentos                |            |
|                                              |  |                                         |            |



**Governo do Estado do Piauí**  
**Secretaria de Governo- SEGOV**  
**Ouvidoria Geral do Estado do Piauí - OGE/PI**

|                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |    |
|------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
|                                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Regularização fundiária</li> <li>- Isenção de impostos nas contas de água/luz</li> <li>- Reconhecimento como patrimônio imaterial</li> <li>- Criação de Orçamento Participativo e censo de terreiros</li> <li>- Carteira de religioso</li> <li>- Leis municipais/estaduais de proteção</li> <li>- Combate ao racismo religioso</li> <li>- Ações educativas em escolas</li> <li>- História dos terreiros</li> <li>- Eventos de resistência</li> <li>- Redes de apoio</li> <li>- Geração de renda</li> <li>- Homenagem a mães/pais de santo</li> <li>- Dia do Umbandista</li> </ul> | 38 |
| Políticas Públicas e Articulação Institucional | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção coletiva da Política Estadual</li> <li>- Superintendências regionais</li> <li>- Articulação estado-municípios</li> <li>- Execução de políticas nos municípios</li> <li>- Prioridade para favelas/periferias</li> <li>- Acesso a espaços de poder</li> <li>- Incentivos à educação de matriz africana</li> <li>- Monitoramento do ensino afro/indígena</li> <li>- Leis contra racismo religioso</li> <li>- Inventários de terreiros</li> </ul>                                                                                                                          | 22 |
| Segurança e Combate à Violência                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Segurança para terreiros</li> <li>- Policiamento ostensivo</li> <li>- Delegacia especializada</li> <li>- Assessoria jurídica gratuita</li> <li>- Violência policial</li> <li>- Violação de direitos pelo agronegócio</li> <li>- Respeito à liberdade religiosa</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 12 |



**Governo do Estado do Piauí**  
**Secretaria de Governo- SEGOV**  
**Ouvidoria Geral do Estado do Piauí - OGE/PI**

|                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |           |
|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Infraestrutura e Serviços Básicos</b>      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Saneamento básico</li> <li>- Água (disponibilidade, qualidade, custo)</li> <li>- Mobilidade/transporte</li> <li>- Vias públicas</li> <li>- Iluminação</li> <li>- Limpeza de praças</li> <li>- Revitalização urbana</li> <li>- Espaços culturais/lazer</li> </ul> | <b>18</b> |
| <b>Saúde</b>                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria de hospitais regionais/locais</li> <li>- Ações/palestras nos terreiros</li> <li>- Plano de saúde para sacerdotes</li> <li>- Concurso na área de saúde</li> </ul>                                                                                        | <b>7</b>  |
| <b>Educação e Formação</b>                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ensino superior (UESPI)</li> <li>- Falta de professores</li> <li>- Cursinhos obrigatórios</li> <li>- Educação contra racismo religioso</li> <li>- Educação de matriz africana nas escolas</li> <li>- Apoio ao projeto “Terreiros nas Escolas”</li> </ul>         | <b>9</b>  |
| <b>Economia, Emprego e Assistência Social</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Geração de renda</li> <li>- Empregos</li> <li>- Cadastro Único</li> <li>- Transferência de renda</li> <li>- Benefícios sociais</li> <li>- PiauíPrev itinerante</li> <li>- Dúvidas previdenciárias</li> </ul>                                                     | <b>7</b>  |
| <b>Elogios e Reconhecimento</b>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elogios ao seminário, governo, Sasc, OGE-PI, SSP-PI</li> <li>- Pedido por mais eventos como o seminário</li> </ul>                                                                                                                                               | <b>11</b> |
| <b>Outros</b>                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Turismo/investimentos em cidades</li> <li>- Esporte para baixa renda</li> <li>- Acessibilidade</li> <li>- Dúvidas sobre ações municipais</li> </ul>                                                                                                              | <b>6</b>  |



**Governo do Estado do Piauí**  
**Secretaria de Governo- SEGOV**  
**Ouvidoria Geral do Estado do Piauí - OGE/PI**

|  |                                                    |  |
|--|----------------------------------------------------|--|
|  | - Ajuda financeira para eventos (ex: Beleza Negra) |  |
|--|----------------------------------------------------|--|

Fonte: Ouvidoria-Geral do Estado do Piauí (OGE-PI). *Dados coletados pela Ouvidoria Itinerante durante o Seminário Estadual das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Terreiros do Piauí, realizado nos dias 15 e 16 de agosto de 2025, em Teresina/PI.*

A Ouvidoria Itinerante conseguiu capturar um retrato rico e multifacetado das comunidades de terreiro, revelando um conjunto de demandas que transcende o simbólico e aponta para ações estruturantes. Cerca de 80% das manifestações são propositivas, concentrando-se em apoio concreto, formulação de políticas públicas, proteção institucional e melhoria de infraestrutura.

A cultura surge como núcleo central, mas nunca isolada: sua preservação depende de segurança contra a intolerância religiosa, acesso a saneamento e água, saúde comunitária e educação antirracista. Mais do que isso, evidencia-se uma maturidade política expressiva: os participantes não buscam apenas eventos pontuais ou gestos simbólicos, mas exigem leis específicas, cadastros oficiais, delegacias especializadas, articulação intersetorial e governança compartilhada — instrumentos essenciais para a sustentabilidade e o reconhecimento pleno dos povos de terreiro no Piauí.

### **Conclusão e Recomendação**

O relatório **Vozes das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Terreiros do Piauí** sistematizou 103 manifestações espontâneas coletadas durante o Seminário Estadual de 15 e 16 de agosto de 2025. Com 44,78% de engajamento voluntário entre os 230 inscritos, a amostra se revelou estatisticamente robusta e representativa, especialmente por sua composição racial (80% pretos e pardos) e de gênero (55% femininas), refletindo a liderança negra e feminina nas comunidades de terreiro.

As demandas, majoritariamente propositivas (85,44%), giram em torno de um núcleo cultural-religioso que não se isola: a preservação dos terreiros depende de regularização fundiária, segurança contra intolerância, infraestrutura básica (água, saneamento, vias), saúde comunitária e educação



**Governo do Estado do Piauí**  
**Secretaria de Governo- SEGOV**  
**Ouvidoria Geral do Estado do Piauí - OGE/PI**

antirracista. A maturidade política dos manifestantes é evidente na exigência de instrumentos estruturantes — leis municipais e estaduais, censo de terreiros, delegacia especializada, assessoria jurídica, articulação intersetorial e interiorização de políticas —, indo além de eventos simbólicos.

A concentração de 43% das manifestações na Sasc e Secult valida o seminário como plataforma eficaz de articulação, mas a pulverização por 25 órgãos (estaduais, municipais e federal) sinaliza a transversalidade das pautas e a necessidade de governança integrada. A ausência de denúncias e a presença de 09 elogios reforçam a confiança no esforço institucional do governo.

Assim, este documento não é apenas um registro: é insumo estratégico vivo para a Política Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Comunidades Tradicionais de Terreiro. Recomenda-se a criação de um Grupo de Trabalho Intersetorial, com governo e prefeituras, para transformar estas vozes em ações concretas.



**Governo do Estado do Piauí**  
**Secretaria de Governo- SEGOV**  
**Ouvidoria Geral do Estado do Piauí - OGE/PI**